



Relatório de Atividades e Contas 2018



Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Filiações: United World Wrestling • United World Wrestling – Europe • Comité Méditerranéen des Luttres Associées • International Mixed Martial Arts Federation
Membro: Comité Olímpico de Portugal • Comité Paralímpico de Portugal • Membro Fundador: Confederação do Desporto de Portugal
Instituição de Utilidade Pública Desportiva – Decreto-Lei 144/93, de 26 de Abril
Instituição de Utilidade Pública – Decreto-Lei 460/77, de 7 de Novembro
Fundada a 5 de Novembro de 1925

Capítulo I Introdução

Este relatório é constituído, por uma mensagem da Direção, pela apresentação dos Órgãos Sociais da FPLA em exercício no ano de 2018 e ainda por um relatório de gestão estruturado com base nos seguintes três pontos:

- Desenvolvimento da Atividade Desportiva;
- Projetos Olímpicos, Alto Rendimento e Seleções Nacionais;
- Formação de Recursos Humanos.

São ainda apresentadas as demonstrações financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística/NCRF-ESNL, bem como o parecer do Conselho Fiscal com a competente certificação legal das contas pelo Revisor Oficial de Contas.



Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Filiações: United World Wrestling • United World Wrestling – Europe • Comité Méditerranéen des Luttres Associées • International Mixed Martial Arts Federation
Membro: Comité Olímpico de Portugal • Comité Paralímpico de Portugal • Membro Fundador: Confederação do Desporto de Portugal
Instituição de Utilidade Pública Desportiva – Decreto-Lei 144/93, de 26 de Abril
Instituição de Utilidade Pública – Decreto-Lei 460/77, de 7 de Novembro
Fundada a 5 de Novembro de 1925

Capítulo II

Relatório de Atividades

I. Mensagem da Direção

Considerando os estatutos desta entidade e as demais obrigações legais e contratuais a que estamos obrigados, vem a Direção apresentar o Relatório de Atividades e Contas do ano de 2018.

O ano de 2018 caracterizou-se pelas enormes dificuldades na gestão corrente e no planeamento e desenvolvimento da ação da Federação Portuguesa de Lutas Amadoras. O anterior Contabilista Certificado da FPLA, Sr. Luciano Maestre Martinez, a quem aqui prestamos homenagem e a quem agradecemos postumamente as décadas de serviço à modalidade, como atleta, treinador, dirigente e contabilista, faleceu no início do ano.

Este infeliz e trágico acontecimento atrasou a realização do fecho de contas da FPLA e conseqüentemente a capacidade da FPLA assinar os contratos de apoio com a tutela e conseqüentemente causou o recebimento regular das verbas contratualizadas com a tutela apenas a partir da segunda metade do segundo semestre do ano.

Considerando os enormes constrangimentos de tesouraria provocados pelos factos acima referidos e considerando ainda o impacto e a repercussão que os continuados constrangimentos orçamentais e de tesouraria tiveram e têm, inevitavelmente e inapelavelmente, na capacidade de intervenção da federação e conseqüentemente das associações distritais e clubes, e dos seus agentes desportivos, a FPLA foi forçada, de novo e à semelhança de anos transatos, a efetuar enormes sacrifícios internos, de modo a tentar atenuar o impacto destas condicionantes no regular funcionamento dos seus programas e projetos. Face à gravidade da situação que se tem vindo a repetir e à exigência financeira inerente ao processo de desenvolvimento e preparação desportiva, tal não foi de todo plenamente alcançado. As condicionantes de financiamento da FPLA, conjugadas com as limitações dos agentes de base da modalidade (associações e clubes) de encontrarem um nível de apoio por parte de autarquias e outros agentes locais, inevitavelmente continua a ter repercussões no imediato na capacidade de funcionamento autónomo da modalidade. Ainda assim, 2018 foi um ano em que existiu uma ligeira melhoria a este propósito, não obstante o resultado de exploração negativo.

No que diz respeito ao quadro competitivo nacional e à sua organização, na época de 2018 a FPLA conseguiu reforçar as parcerias com clubes, associações e parceiros locais e municipais, efetuando uma verdadeira descentralização dos seus eventos no território nacional. Este modelo de organização do quadro competitivo nacional, pelo nível de apoios alcançados e principalmente pela dinâmica que se conseguiu incutir e promover nas estruturas locais e regionais da modalidade, foi potenciador da divulgação e promoção da modalidade localmente e nacionalmente.

Ainda neste âmbito do quadro competitivo nacional e no sentido de potenciar a divulgação e promoção da modalidade, conseguiu a FPLA, de novo na época de 2018, assegurar a cobertura televisiva do mesmo. Em acumulação com parcerias com vários media, dos quais destacamos a RTP e A Bola TV, a audiência média por evento estima-se em meio milhão de espectadores.



Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Filiações: United World Wrestling • United World Wrestling – Europe • Comité Méditerranéen des Lutttes Associées • International Mixed Martial Arts Federation
Membro: Comité Olímpico de Portugal • Comité Paralímpico de Portugal • Membro Fundador: Confederação do Desporto de Portugal
Instituição de Utilidade Pública Desportiva – Decreto-Lei 144/93, de 26 de Abril
Instituição de Utilidade Pública – Decreto-Lei 460/77, de 7 de Novembro
Fundada a 5 de Novembro de 1925

De sublinhar o facto de em 2018, termos recebido do IPDJ e mais de uma década depois, de novo, apoio para apetrechamento desportivo, o que muito agradecemos e que irá permitir por um lado melhorar as condições das competições do quadro competitivo nacional e por outro apetrechar melhor algumas estruturas regionais e locais da modalidade.

No âmbito do alto rendimento e independentemente do relatório circunstanciado que apresentamos mais adiante neste documento, e considerando ainda as condicionantes orçamentais e de tesouraria acima referidas, que inibiram a possibilidade de uma preparação mais adequada para as ambições dos atletas e da federação, bem como para o seu valor intrínseco, destacamos os resultados obtidos, nas referidas condições, dos quais destacamos as 6 medalhas conquistadas em torneios da United World Wrestling e a medalha de ouro conquistada por Leandro Santos no Europeu de Cadetes de Mixed Martial Arts.

Relativamente à Formação de Recursos Humanos, 2018 marca a realização do estágio do primeiro Curso de Treinadores de Grau I de acordo com o Plano Nacional de Formação de Treinadores, mas também o início da componente geral do segundo curso. No decorrer do ano a FPLA realizou também as primeiras ações creditadas para treinadores. Foram ainda realizadas diversas ações de formação inicial e continua de árbitros.

Todas estas ações, que contaram com um nível de participação muito elevado, afirmam 2018 como mais um ano de excelentes resultados no âmbito da formação de recursos humanos.

No que toca ao domínio das relações internacionais, Portugal e a FPLA continuamos a desempenhar um papel de vanguarda, à semelhança do tem desempenhado ao longo dos últimos anos no panorama internacional da modalidade. Neste âmbito e reforçando que estes factos muito honram esta federação e são demonstrativos da capacidade e potencial que são reconhecidos pela Federação Internacional à FPLA, destacamos a eleição, por maioria absoluta e à primeira volta, para membro do Bureau da United World Wrestling do Presidente da FPLA, Pedro Silva, o primeiro português a ser eleito para este cargo.

Elencamos assim os cargos desempenhados por agentes nacionais em organizações internacionais:

- Pedro Silva
 - Membro do Bureau da United World Wrestling
 - Presidente do Comité Mediterrâneo de Lutas Associadas;
 - Delegado Técnico da United World Wrestling ao Campeonato do Mundo de Beach Wrestling – Sarigerme (TUR);
- Rui Marta
 - Responsável pela Arbitragem da Beach Wrestling World Series;
 - Membro da Comissão de Beach Wrestling da United World Wrestling;
 - Membro da Comissão de Arbitragem do Comité Mediterrâneo de Lutas Associadas;
- Carla Morais
 - Membro da Comissão de Ethical e Legal da United World Wrestling;
 - Membro da Comissão de Mulheres no Desporto do Comité Mediterrâneo de Lutas Associadas;
- Miguel Manaças
 - Membro da Comissão Médica do Comité Mediterrâneo de Lutas Associadas;
- Luís Catifa



Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Filiações: United World Wrestling • United World Wrestling – Europe • Comité Méditerranéen des Luttres Associées • International Mixed Martial Arts Federation
Membro: Comité Olímpico de Portugal • Comité Paralímpico de Portugal • Membro Fundador: Confederação do Desporto de Portugal
Instituição de Utilidade Pública Desportiva – Decreto-Lei 144/93, de 26 de Abril
Instituição de Utilidade Pública – Decreto-Lei 460/77, de 7 de Novembro
Fundada a 5 de Novembro de 1925

- Membro da Comissão Técnica e Científica do Comité Mediterrâneo de Lutas Associadas;
- Luís Barneto
 - Membro da Comissão de Treinadores da International Federation of Mixed Martial Arts.

Concluindo e considerando os condicionalismos e condicionantes acima apresentados, avaliamos a taxa de concretização dos objetivos como bastante positiva, mas ainda assim situando-se um nível mais baixo do que o que ambicionamos. Nesta mesma medida, continuamos com a absoluta convicção de que com o enquadramento financeiro a que esta modalidade e esta federação ambicionam e julgam merecer, poderemos em muito contribuir para o crescimento e desenvolvimento do desporto, do país e do nome de Portugal no Mundo.

Queremos encerrar esta mensagem da Direção expressando pública e inequivocamente os nossos mais sinceros e justos agradecimentos a todos os elementos dos Órgãos Sociais e a todos aqueles que trabalharam e colaboraram durante o ano de 2018 com a FPLA, pelo modo dedicado, empenhado e abnegado como despenderam o seu tempo ao serviço desta entidade e dos seus objetivos, bem como a toda a família da Luta, atletas, treinadores, árbitros, dirigentes, outros oficiais e claro as suas famílias, pela dedicação, esforço e empenho que colocam, ao longo de anos e anos, em favor do crescimento e desenvolvimento da Luta Olímpica e das suas disciplinas associadas, na maioria das ocasiões com um enorme custo pessoal.

Só com o labor esforçada, abnegado e articulado de todos os agentes da modalidade, tem sido possível obter os resultados e o desenvolvimento dos últimos anos, que não sendo plenamente ainda os que ambicionamos, não podemos deixar de considerar relevantes à luz de todo o enquadramento que a nossa modalidade, o desporto, o país e o mundo atravessaram ao longo dos últimos anos.

A todos os “filhos da Luta” o nosso mais profundo e sentido agradecimento. A Luta continua!

Lisboa, 14 de fevereiro de 2019

A Direção



Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Filiações: United World Wrestling • United World Wrestling – Europe • Comité Méditerranéen des Luttres Associées • International Mixed Martial Arts Federation
Membro: Comité Olímpico de Portugal • Comité Paralímpico de Portugal • Membro Fundador: Confederação do Desporto de Portugal
Instituição de Utilidade Pública Desportiva – Decreto-Lei 144/93, de 26 de Abril
Instituição de Utilidade Pública – Decreto-Lei 460/77, de 7 de Novembro
Fundada a 5 de Novembro de 1925

II. Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais da FPLA durante o ano de 2018 foram constituídos do modo que se descreve de seguida.

Assembleia Geral

- Presidente: Manuel Pedro Fernandes dos Santos
- Vice-Presidente: Miguel Eduardo D' Esaguy Manaças
- Secretário: António Eduardo Correia Saraiva

Presidente

- Pedro Miguel dos Santos Silva

Direção

- Vice-Presidente: Rui Manuel Álvaro Marta
- Vice-Presidente: Pedro Miguel Val Alves
- Vice-Presidente: Carla Helena Ramos Morais
- Vice-Presidente: João Pedro Marques Pais

Conselho de Arbitragem

- Presidente: João Carlos Oliveira Costa
- Vice-Presidente: Leonel Duarte Pedro
- Vice-Presidente: Pedro Manuel Baptista Rodrigues

Conselho Fiscal

- Presidente: Paulo Mariano de Almeida Nogueira Dores
- Vice-Presidente: Reinaldo Manuel Pombo Cristóvão
- Vice-Presidente: João Fernando Marques Lopes

Conselho de Disciplina

- Presidente: Bruno Ricardo Pinto Reimão Gonçalves Rosa
- Vice-Presidente: Mário Rui Carvalho Henriques
- Vice-Presidente: Fábio André Figueiras Pila

Conselho de Justiça

- Presidente: Tânia Sofia Correia Salsinha Dias
- Vice-Presidente: Manuel Alexandre Lopes de Sousa
- Vice-Presidente: Sérgio Jesus Costa Matias Dias



Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Filiações: United World Wrestling • United World Wrestling – Europe • Comité Méditerranéen des Luttres Associées • International Mixed Martial Arts Federation
Membro: Comité Olímpico de Portugal • Comité Paralímpico de Portugal • Membro Fundador: Confederação do Desporto de Portugal
Instituição de Utilidade Pública Desportiva – Decreto-Lei 144/93, de 26 de Abril
Instituição de Utilidade Pública – Decreto-Lei 460/77, de 7 de Novembro
Fundada a 5 de Novembro de 1925

III. Desenvolvimento da Prática Desportiva

1. Desenvolvimento da Atividade Desportiva

1.1. Objetivos do Projeto

No âmbito do desenvolvimento da atividade desportiva, os objetivos definidos e o seu nível de concretização foi o seguinte:

- Aumentar a taxa de praticantes femininos – Concretizado
- Aumentar a taxa de praticantes jovens – Concretizado
- Aumentar o número total de praticantes – Concretizado
- Aumentar o número total de treinadores – Concretizado
- Aumentar o número total de árbitros – Concretizado
- Tentar alargar a prática da modalidade para mais 1-3 distrito(s) – Concretizado
- Continuar o processo de consolidação da prática da modalidade nos distritos em que se encontra implementada – Concretizado
- Elevar o nível desportivo e organizativo do Quadro Competitivo Nacional – Concretizado
- Elevar o nível desportivo e organizativo dos Quadros Competitivos Distritais, nivelando-o com o do Quadro Competitivo Nacional – Concretizado

2. Organização de Quadros Competitivos Nacionais

O quadro seguinte resume e agrupa os eventos do Quadro Competitivo Nacional, analisando a sua execução.

De salientar que dos eventos programados apenas não foram realizados os dois eventos coletivos de Luta Feminina por falta de inscrições em número suficiente.

Nome da Prova ou Competição	Data	Execução
Supertaça Fernando Gaspar	20/01	R
I Open de Portugal	03/02	R
I Circuito Beat The Streets	03/02	R
II Open de Portugal	24-25/02	R
II Circuito Beat The Streets	24-25/02	R
I METC	24-25/02	R
Campeonato Nacional Individual GR & LF	10/03	R
III Circuito Beat The Streets	10/03	R
III Open de Portugal	07/04	R
IV Circuito Beat The Street	07/04	R
II METC	07/04	R
IV Open de Portugal	19-20/05	R
V Circuito Beat The Streets	19-20/05	R
III METC	19-20/05	R



Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Filiações: United World Wrestling • United World Wrestling – Europe • Comité Méditerranéen des Luttres Associées • International Mixed Martial Arts Federation
Membro: Comité Olímpico de Portugal • Comité Paralímpico de Portugal • Membro Fundador: Confederação do Desporto de Portugal
Instituição de Utilidade Pública Desportiva – Decreto-Lei 144/93, de 26 de Abril
Instituição de Utilidade Pública – Decreto-Lei 460/77, de 7 de Novembro
Fundada a 5 de Novembro de 1925

Nome da Prova ou Competição	Data	Execução
VI Circuito Beat The Streets	16/06	R
Taça de Portugal Masculina	16/06	R
Taça de Portugal Feminina	16/06	NR
IV METC	29/09	R
V Open de Portugal & Circuito Beat The Streets	13/10	R
VII Circuito Beat The Streets	13/10	R
Campeonato Nacional Individual LO	03/11	R
I Torneio LF	03/11	R
VIII Circuito Beat The Streets	03/11	R
Campeonato de Equipas Masculino	15/12	R
Campeonato de Equipas Feminino	15/12	NR
V METC	15/12	R

3. Apoio a Clubes e a Agrupamentos de Clubes

A FPLA a este propósito manteve, com esforço, todos os programas de apoio estabelecidos, dos quais destacamos o Programa de Apoio aos Clubes de Maior Mérito Desportivo e o Programa de Apoio à Criação de Novos Clubes e ao Alargamento da Base de Praticantes dos Clubes Existentes.

4. Análise da execução do programa

As atividades não realizadas, na sua esmagadora maioria, não o foram em função da brutal redução da dotação pública sofrida ao longo dos últimos anos.

4.1. Análise prospetiva

Em função da brutal redução da dotação pública sofrida ao longo dos últimos anos, a principal alteração a efetuar para a plena concretização dos objetivos propostos, passa inevitavelmente pelo reforço dessa mesma dotação financeira.

5. Projeto de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil

5.1. Identificação do Projeto

O projeto denomina-se Regulamento Nacional de Graduações



Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Filiações: United World Wrestling • United World Wrestling – Europe • Comité Méditerranéen des Luttres Associées • International Mixed Martial Arts Federation
Membro: Comité Olímpico de Portugal • Comité Paralímpico de Portugal • Membro Fundador: Confederação do Desporto de Portugal
Instituição de Utilidade Pública Desportiva – Decreto-Lei 144/93, de 26 de Abril
Instituição de Utilidade Pública – Decreto-Lei 460/77, de 7 de Novembro
Fundada a 5 de Novembro de 1925

5.2. Ações Realizadas

Designação da Ação	Local de Realização	Data	Sinergia com o Desporto Escolar
Estágio técnico	Braga	Março	Não
Estágio técnico	Braga	Dezembro	Não
Estágio técnico	Lisboa	Maio	Não
Estágio técnico	Lisboa	Outubro	Não
Estágio técnico	Setúbal	Janeiro	Sim
Estágio técnico	Setúbal	Junho	Sim
Ações de divulgação/apoio/acompanhamento	Vários	2018	Sim

As ações foram cumpridas dentro do previsto, das quais destacamos as ações efetuadas em parceria com o Desporto Escolar e com as escolas que possuem núcleos da modalidade em funcionamento.

5.3. Nível de concretização dos Objetivos

O nível de concretização dos objetivos mantém-se claramente satisfatório, na sequência do que se passou nos anos transatos.

5.4. Enquadramento Técnico

O enquadramento humano de conceção e enquadramento de todo este projeto é da responsabilidade da Comissão Nacional de Graduações, que é composta pelos seguintes elementos:

- Pedro Silva – Presidente (Licenciado em Educação Física e Desporto – FMH-UTL; Mestre em Psicologia do Desporto – FMH-UTL);
- Sérgio Marta (Licenciado em Ciências do Desporto – FMH-UTL; Doutorado em Ciências do Desporto – FMH-UTL);
- Luís Fontes (Selecionador Nacional; Licenciado em Ciências do Desporto – FMH-UTL; Mestre em Ensino da Educação Física – FMH-UTL).

5.5. Análise Prospetiva

Em função do bom funcionamento do projeto, que é pioneiro à escala mundial e é apontado como referência pela United World Wrestling, pretendemos manter a mesma estratégia, reforçando quer os estágios de conjunto, como as ações direcionadas a uma só entidade.



Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Filiações: United World Wrestling • United World Wrestling – Europe • Comité Méditerranéen des Luttres Associées • International Mixed Martial Arts Federation
Membro: Comité Olímpico de Portugal • Comité Paralímpico de Portugal • Membro Fundador: Confederação do Desporto de Portugal
Instituição de Utilidade Pública Desportiva – Decreto-Lei 144/93, de 26 de Abril
Instituição de Utilidade Pública – Decreto-Lei 460/77, de 7 de Novembro
Fundada a 5 de Novembro de 1925

IV. Seleções Nacionais

Por uma questão de lógica e não duplicação da informação, o relatório de todos os aspetos técnicos relacionados com o alto rendimento, Seleções Nacionais e projetos Olímpicos irá ser feito num único capítulo. Não obstante a informação contabilística a este propósito ser apresentada adiante com centros de custo autónomos, de acordo com o respetivo enquadramento legal e contratual.

1. Enquadramento Humano afeto ao Alto Rendimento

1.1. Enquadramento Diretivo

Dirigentes Responsáveis pelo Alto Rendimento	Nomes	Pedro Silva e João Pedro Pais
	Cargos	Presidente e Vice-Presidente para as Seleções Nacionais

1.2. Enquadramento Técnico

Técnico Responsável pelo Alto Rendimento	Nome	Luís Fontes
	Cargo	Selecionador Nacional

1.3. Enquadramento médico e especializado envolvido no Alto Rendimento

Médico responsável pelo Alto Rendimento	Nome	José João Gonçalves
	N.º cédula profissional	31225

1.4. Outros elementos da equipa médica e técnicos especializados envolvidos no Alto Rendimento

Função	Número	Função	Número
Enfermeiros	0	Nutricionistas	0
Fisioterapeutas	0	Psicólogos	0
Massagistas	1	Fisiologistas	0

2. Centros de Alto Rendimento

A FPLA utiliza para os treinos das suas Seleções Nacionais o Centro de Alto Rendimento do Jamor – Centro Nacional de treino do Jamor.

2.1. Estratégias

A FPLA utiliza os seus Centros Nacionais de Treino como Centros de Formação/Especialização Desportiva para as suas Seleções através dos trabalhos regulares das mesmas. A FPLA utiliza este trabalho em relação simbiótica com os clubes dos praticantes com resultados desportivos de relevo no panorama nacional e/ou praticantes diagnosticados como talentos.



Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Filiações: United World Wrestling • United World Wrestling – Europe • Comité Méditerranéen des Luttres Associées • International Mixed Martial Arts Federation
Membro: Comité Olímpico de Portugal • Comité Paralímpico de Portugal • Membro Fundador: Confederação do Desporto de Portugal
Instituição de Utilidade Pública Desportiva – Decreto-Lei 144/93, de 26 de Abril
Instituição de Utilidade Pública – Decreto-Lei 460/77, de 7 de Novembro
Fundada a 5 de Novembro de 1925

A estratégia da FPLA relativamente ao CAR Jamor passaria pela integração de jovens diagnosticados como talentos.

2.2. Atividades

As atividades desenvolvidas são essencialmente a condução dos treinos da concentração permanente das Seleções Nacionais de Luta Greco-Romana, bem como das Seleções Nacionais de Luta Feminina (em situações de concentração e estágio).

2.3. Avaliação

A avaliação efetuada deste projeto podia ser mais positiva considerando o potencial atlético dos atletas. A FPLA optou por integrar, de novo, 4 praticantes em regime de internato e 2 externos, na época 2018/2019.

Os fatores decisivos para a concretização dos objetivos atingidos são:

- Qualidade do Enquadramento Técnico da FPLA;
- Potencial atlético dos praticantes;
- Dedicção de técnicos e praticantes;
- Condições do Centro;
- Qualidade dos serviços de apoio.

2.4. Análise Prospetiva

A principal medida a propor considerando as condições ótimas que o CAR Jamor já possui, passa pelo aumento da taxa de financiamento dos atletas residentes não qualificados com o Nível A da Alta Competição, possibilitando à FPLA voltar a ter um número de integrações significativo e os consequentes benefícios, sem o risco de acumular défices sucessivos.

2.5. Medidas de apoio aos clubes desportivos que enquadram praticantes em regime de Alto Rendimento

As medidas de apoio aos clubes desportivos que enquadram praticantes em regime de Alto Rendimento desenvolvidas pela federação são as seguintes:

- Estabelecimento de um regime de trabalho das Seleções Nacionais em concentração permanente;
- Apoio técnico;
- Apoio na disponibilização de material de treino e de apoio ao treino.

Estas medidas ao elevarem as condições de treino, facilitam a concretização dos objetivos propostos.

3. Ações de Preparação e Participação em Competições Internacionais no ano de 2018

3.1. Objetivos Gerais – Alto Rendimento e Seleções Nacionais

O grau de concretização dos objetivos gerais foi o expresso no quadro seguinte.



Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Filiações: United World Wrestling • United World Wrestling – Europe • Comité Méditerranéen des Luttres Associées • International Mixed Martial Arts Federation
 Membro: Comité Olímpico de Portugal • Comité Paralímpico de Portugal • Membro Fundador: Confederação do Desporto de Portugal
 Instituição de Utilidade Pública Desportiva – Decreto-Lei 144/93, de 26 de Abril
 Instituição de Utilidade Pública – Decreto-Lei 460/77, de 7 de Novembro
 Fundada a 5 de Novembro de 1925

N.º ação	Competição	Disciplina(s)	Escalão	Objetivo	Grau de Concretização
1	Aarhus Open	GR	Cad, U21	Top 5	Atingido
2	Austrian Open	GR	Cad, Jun	Top 5	Atingido
3	Mediterranean Championship	GR	Cad, Jun, Sen	Top 3	Atingido
4	Jovenes Promesas	GR, LF	Cad, Jun	Top 5	Atingido
5	European Championships	GR, LF	Cad	Top 16	Sem participação
6	European Championships	GR, LF	Sen	Top 16	Sem participação
7	Constantin Alexandru & Ioan W. Popovici and Dumitru Pirvulescu & Vasile Iorga	GR	Cad, Jun	Top 10	Sem participação
8	European Championships	GR	U23	Top 16	Atingido
9	Mediterranean. Games	GR	Sen	Top 8	Atingido
10	World Championships	GR	Cad	Top 16	Sem participação
11	Grand Prix of Spain	GR, LF	Sen	Top 8	Atingido
12	European Championships	GR, LF	Jun	Top 16	Atingido
13	World Championships	GR, LF	Jun	Top 16	Não atingido
14	Youth Olympic Games	GR	Cad	Top 16	Sem participação
15	World Championships	GR	Sen	Top 16	Sem participação
16	World Championships	GR	U23	Top 16	Sem participação
17	Circuito Mundial Disciplinas Associadas	DA	Sen	Top 8	Atingido

Se descontarmos os objetivos referentes aos eventos sem participação em função da dotação orçamental, a taxa de concretização dos objetivos foi de 90%.

3.2. Ações de Preparação e participação em competições internacionais das Seleções Nacionais

3.2.1. Programa das ações de preparação/estágios

N.º ação	Ação de Preparação/Estágio	Dimensão	Disciplina(s)	Escalão	Datas		País	Execução (R/NPR/NR)
					Início	Fim		
1	Estágio Permanente	Nacional	LF/LO/GR	Todos	01/01/18	31/12/18	Portugal	R

3.2.2. Principais Competições e Resultados das Seleções Nacionais

N.º ação	Competição	Disciplina(s)	Escalão	Datas		País	Execução (R/NPR/NR)
				Início	Fim		
1	Aarhus Open	GR	Cad, U21	9/2/18	15/2/18	DEN	R
2	Austrian Open	GR	Cad, Jun	3/3/18	9/3/18	AUT	R
3	Mediterranean Championship	GR	Cad, Jun, Sen	29/3/18	31/3/18	ALG	R
4	Jovenes Promesas	GR, LF	Cad, Jun	14/4/18	20/4/18	ESP	R
5	European Championships	GR, LF	Cad	23/4/18	29/4/18	UKR	NR
6	European Championships	GR, LF	Sen	30/4/18	6/5/18	RUS	NR



Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Filiações: United World Wrestling • United World Wrestling – Europe • Comité Méditerranéen des Luttres Associées • International Mixed Martial Arts Federation
 Membro: Comité Olímpico de Portugal • Comité Paralímpico de Portugal • Membro Fundador: Confederação do Desporto de Portugal
 Instituição de Utilidade Pública Desportiva – Decreto-Lei 144/93, de 26 de Abril
 Instituição de Utilidade Pública – Decreto-Lei 460/77, de 7 de Novembro
 Fundada a 5 de Novembro de 1925

N.º ação	Competição	Disciplina(s)	Escalão	Datas		País	Execução (R/NPR/NR)
7	Constantin Alexandru & Ioan W. Popovici and Dumitru Pirvulescu & Vasile Iorga	GR	Cad, Jun	31/5/18	3/6/18	ROU	NR
8	European Championships	GR	U23	4/6/18	10/6/18	TUR	R
9	Mediterranean. Games	GR	Sen	24/6/18	28/6/18	ESP	R
10	World Championships	GR	Cad	2/7/18	8/7/18	CRO	NR
11	Grand Prix of Spain	GR, LF	Sen	14/7/18	15/7/18	ESP	R
12	European Championships	GR, LF	Jun	30/7/18	5/8/18	ITA	R
13	World Championships	GR, LF	Jun	17/9/18	23/9/18	SVK	R
14	Youth Olympic Games	GR	Cad	12/10/18	14/10/18	ARG	NR
15	World Championships	GR	Sen	20/10/18	28/10/18	HUN	NR
16	World Championships	GR	U23	12/11/18	18/11/18	ROU	NR
17	Circuito Mundial Disciplinas Associadas	DA	Sen	1/1/18	31/12/18	----	R
18	World Championship	BW	Sen	05/10/18	08/10/18	TUR	NPR

Evento	Atleta	Class.	Adv.	Cat.	Escalão	Data	País
Aarhus Open	André Silva	4	6	55 GR	JUN	09/02/2018	Dinamarca
	António Cabral	7	7	60 GR	SEN		
	Daniel Caldas	4	5	63 GR	JUN		
	Julinho Dju	5	5	63 GR	SEN		
	Pedro Caldas	5	9	67 GR	SEN		
Austrian Open	André Silva	2	3	55 GR	JUN	03/03/2018	Áustria
	Daniel Caldas	5	6	63 GR	JUN		
Mediterranean Championships	André Silva	2	6	55 GR	JUN	30/03/2018	Argélia
	Daniel Caldas	3	5	63 GR	JUN		
	António Cabral	2	2	60 GR	SEN		
	Julinho Dju	4	4	63 GR	SEN		
	Pedro Caldas	6	6	67 GR	SEN		
Jovenes Promesas	Miguel Santos	4	4	60 GR	CAD	14/05/2018	Espanha
	André Silva	2	4	55 GR	JUN		
Mediterranean Games	Daniel Caldas	2	3	63 GR	JUN	24/06/2018	Espanha
	António Cabral	8	8	60 GR	SEN		
European Championships	Pedro Caldas	10	10	67 GR	SEN	05/07/2018	Turquia
	António Cabral	16	16	60 GR	U23		
	Julinho Dju	15	15	63 GR	U23		
Grand Prix of Spain	Pedro Caldas	13	15	67 GR	U23	14/07/2018	Espanha
European Championships	David Pinto	5	9	71 LO	SEN	30/07/2018	Itália
	André Silva	13	19	55 GR	JUN		
World Championships	Daniel Caldas	15	18	63 GR	JUN	18/09/2018	Eslováquia
World Championships	Daniel Caldas	23	28	63 GR	JUN	07/10/2018	Turquia
	Pedro Caldas	18	18	70 BW	SEN		
	Hugo Passos	11	18	70 BW	SEN		
European Championships	Adão Silva	16	18	90 BW	SEN	20/10/2018	Bulgária
	Axel Furtado	9	16	65.8 MMA	CAD		
	Leandro Rodrigues	1	6	56.8 MMA	CAD		



Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

Filiações: United World Wrestling • United World Wrestling – Europe • Comité Méditerranéen des Luttres Associées • International Mixed Martial Arts Federation
Membro: Comité Olímpico de Portugal • Comité Paralímpico de Portugal • Membro Fundador: Confederação do Desporto de Portugal
Instituição de Utilidade Pública Desportiva – Decreto-Lei 144/93, de 26 de Abril
Instituição de Utilidade Pública – Decreto-Lei 460/77, de 7 de Novembro
Fundada a 5 de Novembro de 1925

World Championships	Francisco Eça	17	31	77.1 MMA	SEN	11/11/2018	Bahrain
World Championships	Francisco Eça	17	31	77.1 MMA	SEN		
	Abdul Rahim Shaikh	17	32	65.8 MMA	SEN		
	Milton Mateus	17	32	70.3 MMA	SEN		
	José Machado	5	13	70.3 MMA	JUN		
	Rui Morgado	9	16	65.8 MMA	JUN		
	José Correia	9	11	77.1 MMA	JUN		



V. Formação de Recursos Humanos

No que concerne à Formação de Recursos Humanos, 2018 marca a realização do estágio do primeiro Curso de Treinadores de Grau I de acordo com o Plano Nacional de Formação de Treinadores, o início da componente geral do segundo e a realização de 5 ações creditadas para treinadores. Estas ações, com um nível de participação excelente, afirmam 2018 como mais um ano de excelentes resultados a este propósito.

1. Atividades Formativas Realizadas em 2018

Designação	N.º de Ações
Formação Inicial de Treinadores Grau I	1+1
Formação Contínua de Treinadores	5
Formação Inicial de Árbitros/Juízes	2
Formação Contínua de Árbitros/Juízes	5
Outras ações (Formação Contínua de TSC)	2
Totais	16

2. Avaliação do Cumprimento dos Objetivos

O nível de cumprimento dos objetivos da formação para 2018 foram os seguintes:

- Elevar e aprofundar os conhecimentos existentes nos diferentes agentes da modalidade – Concretizado;
- Formar novos treinadores de forma a aumentar a capacidade da modalidade em trabalhar na iniciação e formação desportiva em todo o território nacional – Concretizado;
- Melhorar a capacidade de intervenção dos Treinadores no ativo – Concretizado;
- Construir e fornecer instrumentos que potenciem e otimizem os conhecimentos e o desempenho dos treinadores, em áreas específicas do conhecimento, julgadas prioritárias – Concretizado;
- Renovar e aumentar o quadro de árbitros nacionais – Concretizado;
- Melhorar a capacidade de intervenção dos Árbitros no ativo – Concretizado;
- Renovar e aumentar o quadro de Técnicos de Sistemas de Competição, bem como, melhorar a capacidade de intervenção dos Técnicos no ativo – Concretizado.

A taxa de sucesso é de 100% o que consideramos extremamente positivo, principalmente considerando o nível de cumprimento do objetivo estrategicamente mais importante, nomeadamente “formar novos treinadores de forma a aumentar a capacidade da modalidade em trabalhar na iniciação e formação desportiva em todo o território nacional”.